

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA, REALIZADA EM DEZOITO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE.

Aos dezoito de setembro de dois mil e vinte, realiza-se reunião ordinária do Comitê de Investimento da Assistência à Saúde, por vídeo-conferência (pelo aplicativo GoogleMetting) considerando atual situação de pandemia por COVID-19, sendo as reuniões se possível serem realizadas por meio remoto, participaram da vídeo-conferência os membros: Silvana Maria S. Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Junior, Marise de Souza Simão, Laíde Aparecida Pinto Trindade, Valter Alexandre Previatto e Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Controlador Interno da Funserv. Deu início aos trabalhos a Presidente da FUNSERV a Sra. Silvana Maria S. Chinelatto, que passou a palavra à Gestora dos Recursos do RPPS da FUNSERV, a Sra. Marise de Souza Simão que colocou em pauta os assuntos que seguem: 1) Foi antecipadamente enviado aos membros deste comitê Boletim RPPS, onde é abordado o cenário econômico de agosto de dois mil de vinte, elaborado pela Gerência Nacional de Investidores Corporativos da Caixa Econômica Federal e Relatório Analítico dos Recursos da Assistência à Saúde até Agosto de 2020, que seguem abaixo anexado a esta ata. 2) A Gestora esclareceu que em novo contrato com a empresa de software e consultoria financeira Crédito e Mercado foi incluída a possibilidade de lançar as movimentações dos Investimentos da Assistência à Saúde, visando padronizar a visualização das informações dos recursos aplicados da Assistência à Saúde da mesma maneira como são visualizados na Previdência, sendo feitos os lançamentos à partir de janeiro de 2020 no sistema. A Gestora destacou que os percentuais aplicados aos recursos da Assistência à Saúde não tem necessidade de serem tão restritivos quanto os aplicados na Previdência pela Resolução 3.922/2010 e isto será tema de discussões na definição da Política de Investimentos para 2021, onde a mesma irá sugerir que os percentuais fiquem flexíveis, pois as características dos Investimentos da Previdência são para Capitalização dos Recursos no Médio, Longo e Longuíssimo Prazo. Após estas explanações e discussões acerca do cenário econômico a Gestora fez apresentação dos seguintes itens : A) Relatório Analítico dos Recursos da Assistência à Saúde até Agosto de 2020 : que demonstra em sua página 9, Patrimônio Total de R\$ 29.717.981,77 (Vinte e nove milhões, setecentos e dezessete mil, novecentos e oitenta e um reais e setenta e sete centavos), distribuídos em 83,26% no segmento de renda fixa, no montante de R\$ 24.738.732,11 (Vinte e quatro milhões, setecentos e trinta e oito mil, setecentos e trinta e dois reais e onze centavos) e 16,74% no segmento de renda variável, no montante de R\$ 4.975.556,98 (Quatro milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa e oito centavos), que apresentaram até o mês de agosto de 2020 uma rentabilidade acumulada no ano de -1,06%, no valor de -R\$ 185.129,82 (menos cento e oitenta e cinco mil, cento e vinte e nove reais e oitenta e dois centavos), representando -50,03% de 2,12% que é o CDI (Certificado de Depósito Interbancário), sendo nosso objetivo de rentabilidade a ser perseguido. A gestora esclareceu que esta rentabilidade negativa se deve as fortes oscilações causadas pela pandemia de COVID-19 decretada pela OMS em meados de março de 2020, e os investimentos em renda variável ainda não se recuperaram, tendo o ibovespa (Ibovespa é o índice que, basicamente, mede o desempenho das ações de empresas com grande volume de negociação na B3, a Bolsa de Valores oficial do Brasil, ambiente onde ocorre as transações do mercado acionário nacional) registrado perdas entre fevereiro e março de até 40%. No final de agosto o índice, apesar de ter se recuperado

bastante ainda acumula no ano desvalorização de -14,07%, sugerindo a Gestora que os recursos hoje alocados em fundo de ações, permaneçam neles, pois tendem a se recuperar no médio e longo prazo, visto que estes recursos não serão utilizados. B) Propôs a gestora a migração de recursos hoje aplicados no fundo : BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J. : 25.078.994/0001-90 com saldo em trinta e um de agosto de R\$ para o fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J. : 13.322.205/0001-35, bem como a migração de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) do Fundo : BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP, C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49 para o fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J. : 13.322.205/0001-35, tendo esta migração por objetivo proteção de parte do patrimônio contra oscilações da inflação, pois este fundo é composto 100% de títulos públicos federais de até dois anos atrelados à inflação + taxa de juros pré-fixada. Sendo anexado a esta ata comparativos entre os fundos a serem migrados e planilha com as migrações, que foram aprovadas pelos membros deste comitê por unanimidade. C) Por fim a Gestora deixou a disposição dos membros extratos dos bancos que comprovam os saldos e movimentações lançados no sistema e toda a documentação do fundo BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, C.N.P.J. : 13.322.205/0001-35. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Marise de Souza Simão, lavrei a presente ata que será assinada posteriormente por e-mail por todos os membros presentes, listados acima -----